



Vera Borges, Gustavo Cabloco e Onésima Gomes atendem cerca de 35 pessoas por mês

## Área de Tratamento do Tabagismo dá suporte a pacientes que desejam parar de fumar

**F**umante por mais de três décadas, a profissional autônoma Sandra Maria dos Santos Valério, de 57 anos, precisou de algumas tentativas até conseguir abandonar o cigarro definitivamente. A conquista recente veio com o apoio da área de Tratamento do Tabagismo do INCA, que atende pacientes, familiares e profissionais de todas as unidades.

Assim como outros pacientes oncológicos que querem ajuda para parar de vez, Sandra chegou até o grupo por recomendação de profissionais do Instituto. “Um dia, na Radioterapia do HC I, identificaram que eu era fumante e me encaminharam. Esse tratamento me ajudou muito. Lá, não somos criticados, pelo contrário. Usei adesivo, goma de mascar e medicamentos para depressão e, agora, já faz três meses que não fumo”, contou ela.

Em atividade desde 1996, a área é formada atualmente pelo médico Gustavo Caboclo, pela técnica de enfermagem Onésima Gomes da Silva e pela psicóloga Vera Borges, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). A intenção é que mais três médicos passem a integrar a equipe até o fim do ano.

Mensalmente, são atendidas em torno de 35 pessoas. Elas são acompanhadas em consultas regulares, que podem ser semanais, quinzenais ou mensais, dependendo do progresso observado nesse período e do nível

de dependência do tabaco. As reuniões presenciais com os participantes, que eram realizadas no 10º andar do HC I, onde funciona a área, foram interrompidas por causa da pandemia, e ainda não há previsão para retomá-las. A abordagem, por enquanto, é individual.

### Acompanhamento contínuo

Segundo Gustavo Caboclo, a taxa de sucesso do tratamento, ou seja, de pessoas que abandonam totalmente o fumo é de 20%. “Enquanto o paciente estiver motivado a continuar, permanecemos atendendo, reforçando a abordagem comportamental ou medicamentosa. Tentamos entender quais eventos de sua vida o fizeram começar a fumar, quais sensações ele busca com o cigarro, se precisa de ajuda com perturbações emocionais ou estresse. Pretendemos eliminar o cigarro já na quarta sessão”, explicou.

A oferta de auxílio também se estende aos familiares dos participantes, a fim de se eliminar o tabaco no ambiente ao seu redor. “Se um parente fuma, o processo se torna mais difícil, pode haver uma recaída”, explicou o médico.

Os interessados em buscar ajuda para deixar de fumar podem entrar em contato com a área de Tratamento de Tabagismo do INCA pelo telefone (21) 3207-1775.